

Utilização dos cuidados de saúde na presença de Síndrome Gripal: descrição das épocas 2011/12 -2016/17

I Kislaya, A Machado, V Gómez, R Mexia

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia

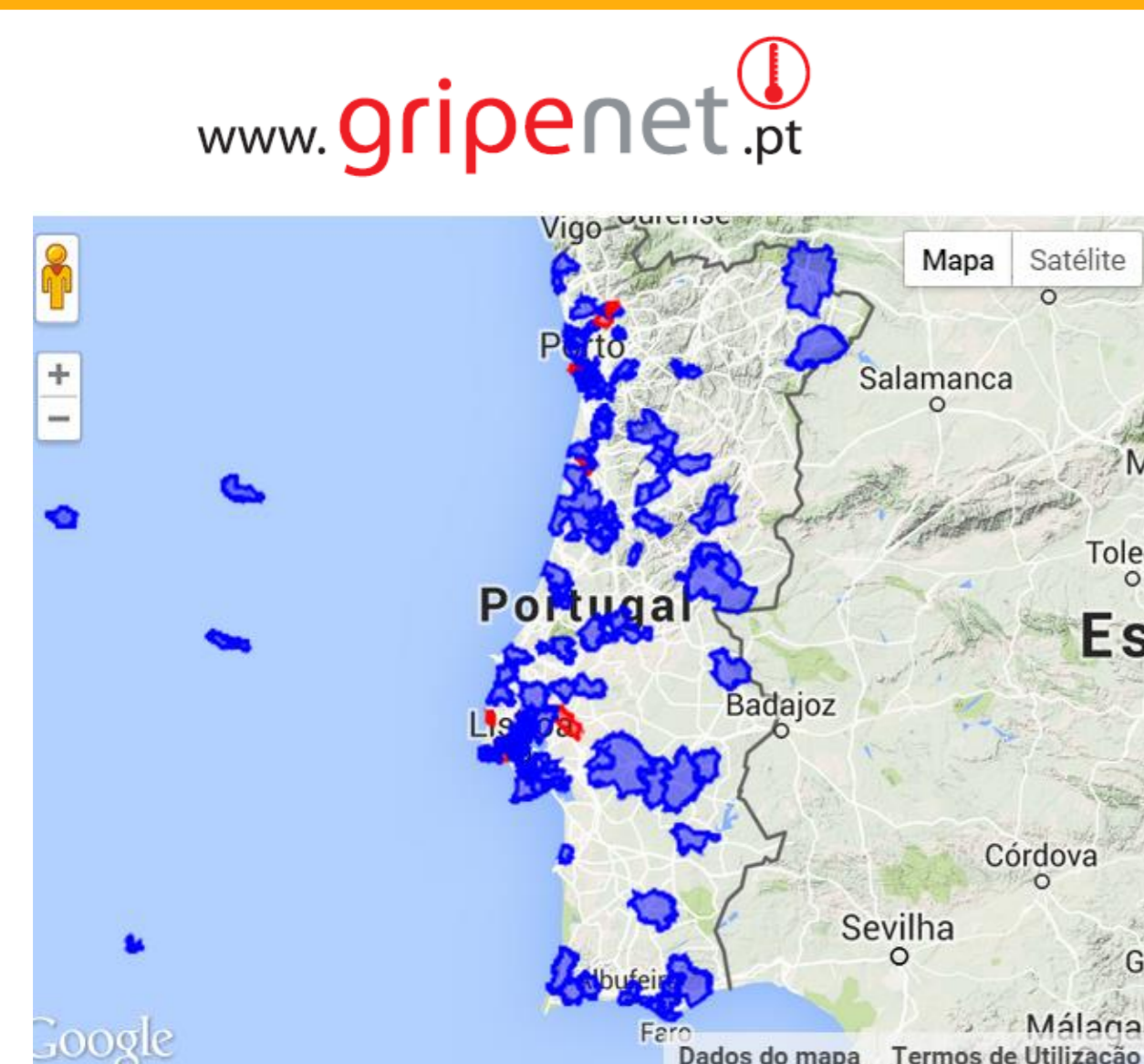
Introdução



A gripe é uma doença respiratória aguda, provocada pelo vírus influenza, normalmente benigna e responsável por epidemias sazonais. Contudo, a gripe pode ser uma doença mais severa com impacto na morbidade e mortalidade, e consequentemente, na organização dos serviços de saúde. Anualmente, estima-se que o vírus influenza seja responsável por 3 a 5 milhões de casos de doença grave e por 250 mil a 500 mil mortes em todo o mundo.

O presente estudo tem como objetivo caracterizar o comportamento de procura de cuidados de saúde numa amostra da população portuguesa face a sintomatologia de gripe (síndrome gripal-SG).

Métodos



- Sistema de vigilância participativa
- > 2000 participantes voluntários
- Plataforma eletrónica
- Registo semanal de sintomas

Notificação semanal de sinais e sintomas SG



- Início súbito de sintomas
- Sintoma respiratório
- Sintoma sistémico

Período de análise
2011/12 a 2016/17

Procura de cuidados de saúde

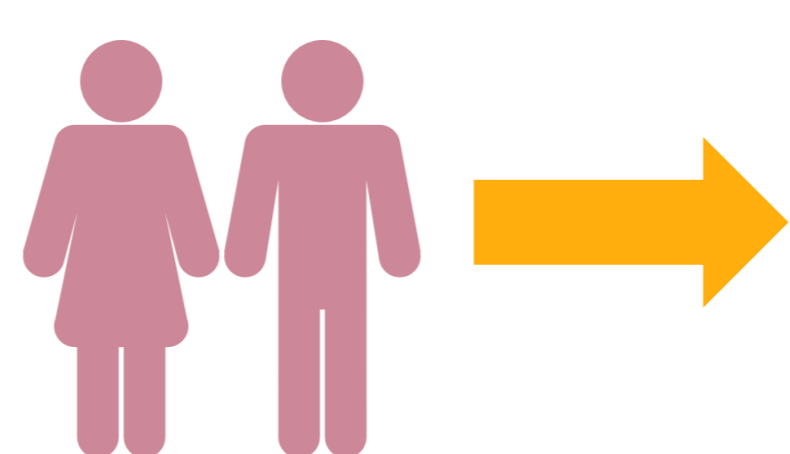
- consultas de Medicina Geral e Familiar - MGF
- Urgência/Serviço Hospitalar
- Outros

Recurso ao serviço telefónico

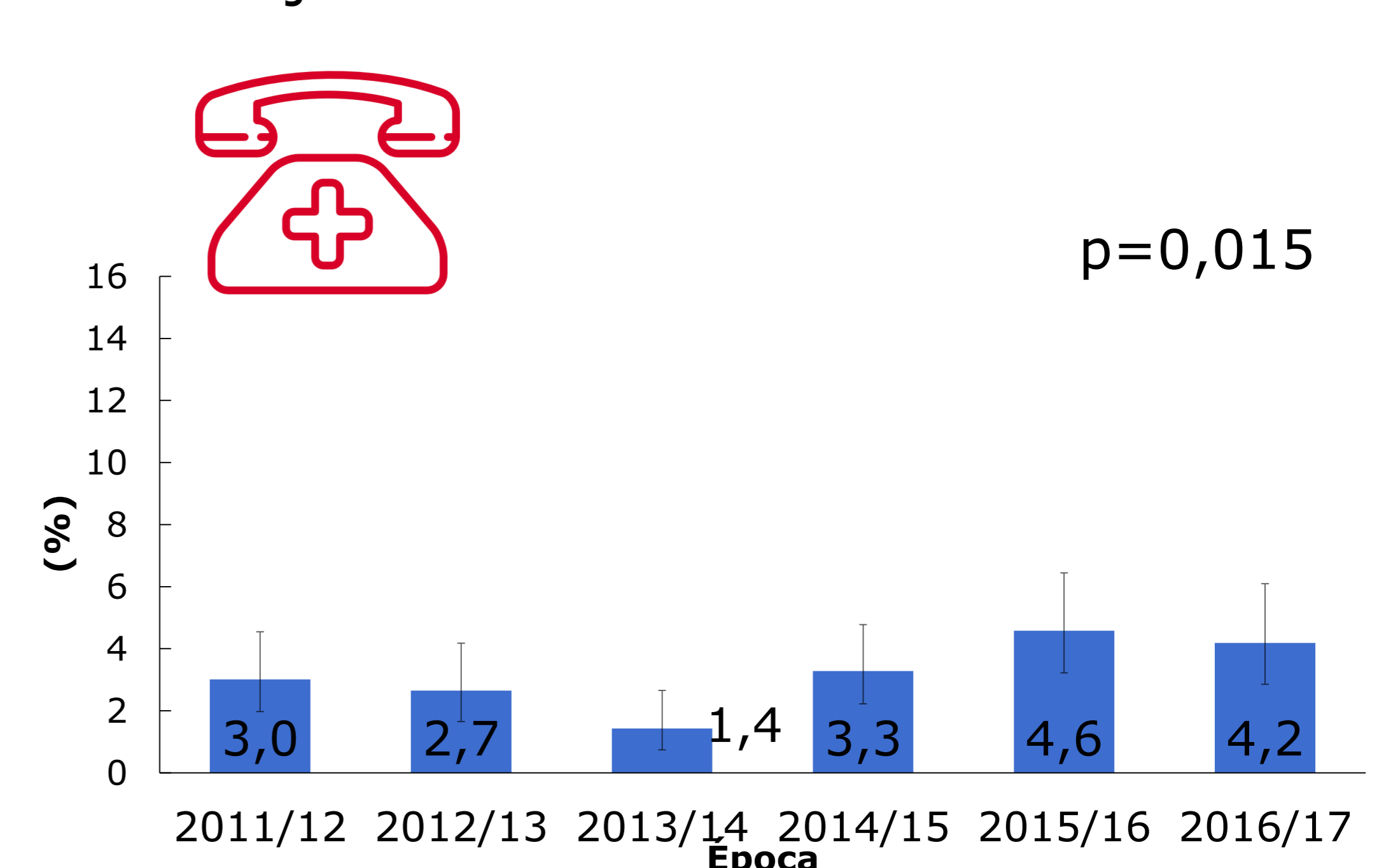
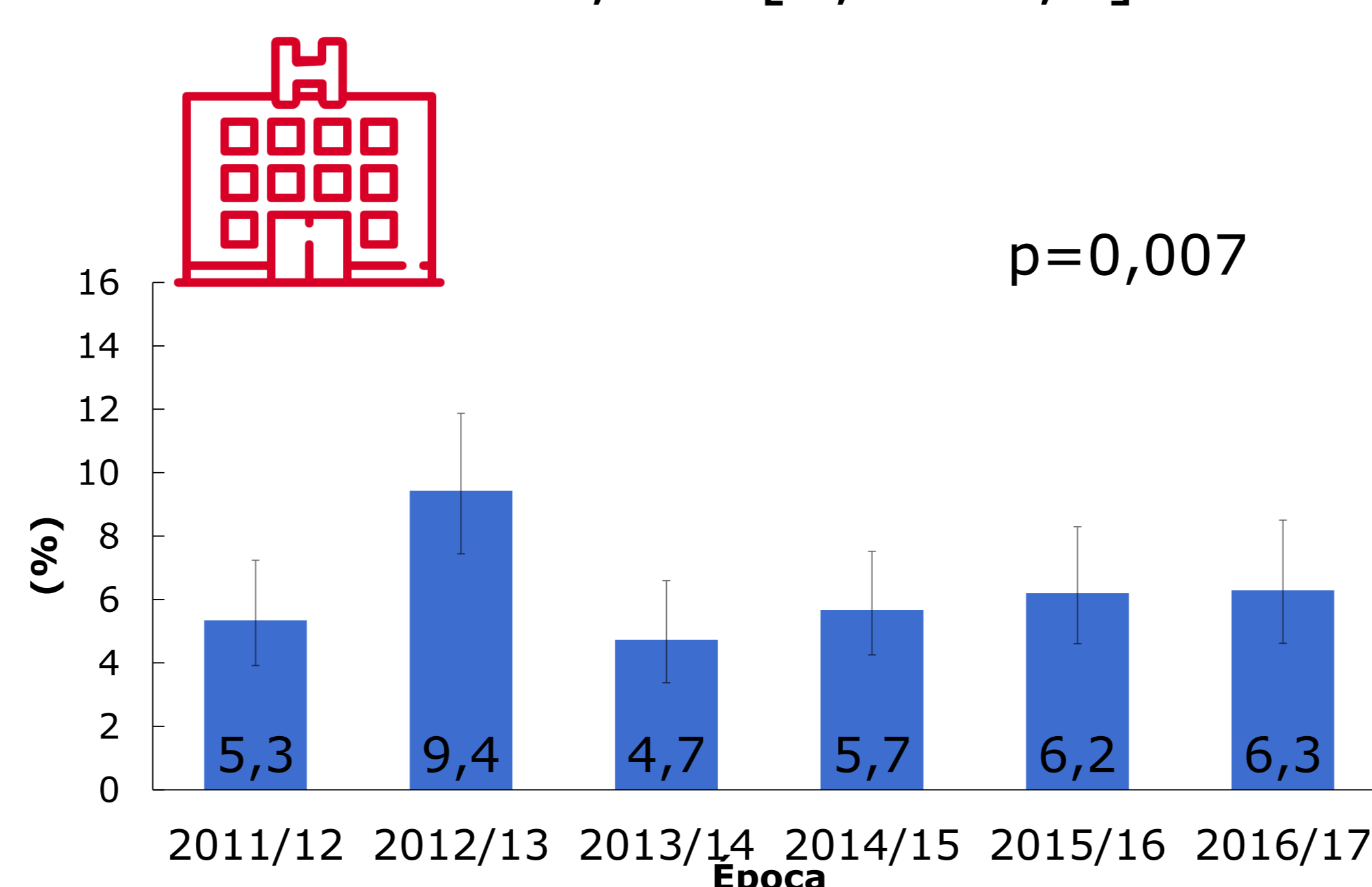
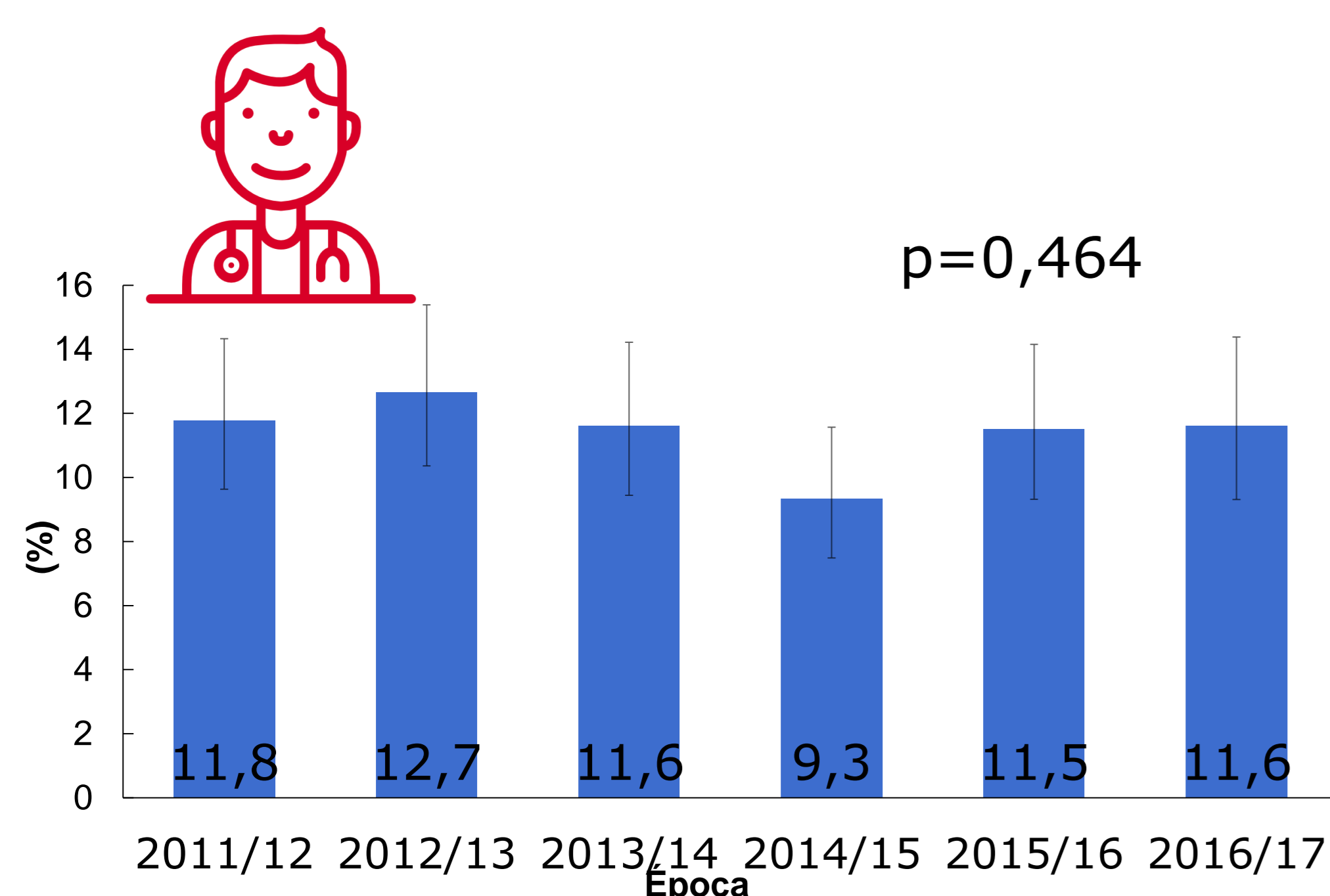
- SNS 24

Resultados

Nas épocas 2011/12 -2016/17 foram identificados 4196 SG, com idade entre os 1 e 86 anos, dos quais 39,8% foram homens



- **71,3% [IC 95%: 69,9 a 72,6] não recorreu a nenhum serviço de saúde;**
- 11,4% [10,4 a 12,4] referiu ter tido uma consulta MGF;
- 6,2% [5,6 a 7,0] recorreu a urgência ou serviço hospitalar;
- 3,2% [2,7 a 3,8] utilizou o serviço SNS 24.



Conclusões

O estudo revelou que a grande maioria de casos de SG não recorre nenhum serviço de saúde, sendo a frequência de utilização de MGF estável ao longo das épocas tal como descrito em outros estudos. Contudo, o recurso a Urgência/Serviço Hospitalar variou ao longo das épocas. Esta informação é importante para o planeamento de serviços de saúde durante a epidemia de gripe.